

PORTFOLIO

Karine Araujo / Ka



Na Cultura, tem trajetória em Artes Visuais, Arte Educação, Curadoria e Idealização e Produção Cultural. Iniciou na Fotografia em 2016, e entre 2018 e 2023 integrou coletivos de periferia e grupos independentes. Em 2017 iniciou as atividades com arte educação em instituições públicas e privadas. Atualmente integra a equipe de Projetos Culturais da Associação Cultural Afrobrasileiro Pai Luiz de Aruanda, sendo também, integrante do Terreiro General de Brigada e Rainha Pombogira e filha de santo de Mãe Bia de Pombogira e Pai Ricardo de Xangô. Como pesquisadora e fazedora na Cultura, caminha sobre seus arquivos e memórias ancestrais e familiares, aliando ao saber popular e tradicional do Nordeste Brasileiro.

A SEGUIR, ALGUNS PROJETOS E OBRAS VISUAIS E TEXTUAIS





CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

PROJETO - “PERIFERIA EM JPEG” (2016 A 2019)

Projeto de fotografia baseado em imagens capturadas em maioria através de câmera de celular. A produção desse projeto aconteceu de modo espontâneo, por meio de andanças pela periferia de Fortaleza e em locais centrais da cidade onde moradores da periferia estiveram massivamente (como passeatas e protestos).

PROJETO - “NOS PANO”

(2020)



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

Artes visuais, produzidas através de colagens digitais, com foco em jovens da periferia de Fortaleza que se identificam com o estilo “vetin” - identidade marcante em algumas periferias do Brasil, onde em cada região há um modo diferente de chamar esse estilo.

OBRA - “FRAGMENTO DE SONHO” (2020)

Colagem digital produzida a partir de fotografia da artista, imagem de acervo familiar e fragmento de texto retirado de um sonho, que integra a publicação coletiva “Imaginação e Memória na Arte Contemporânea”, pág. 38 e 39



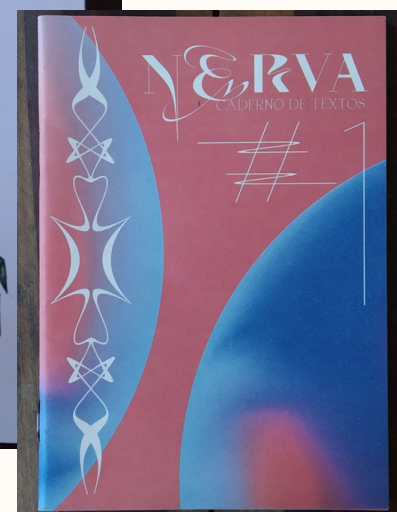
CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

OBRA - “DO PARDO, DAS NORDESTINIDADES E DO APAGAMENTO INDÍGENA: UMA ESCRITA AUTO- COLETIVO-BIOGRÁFICA EM DIREÇÃO A AUTONOMIA”

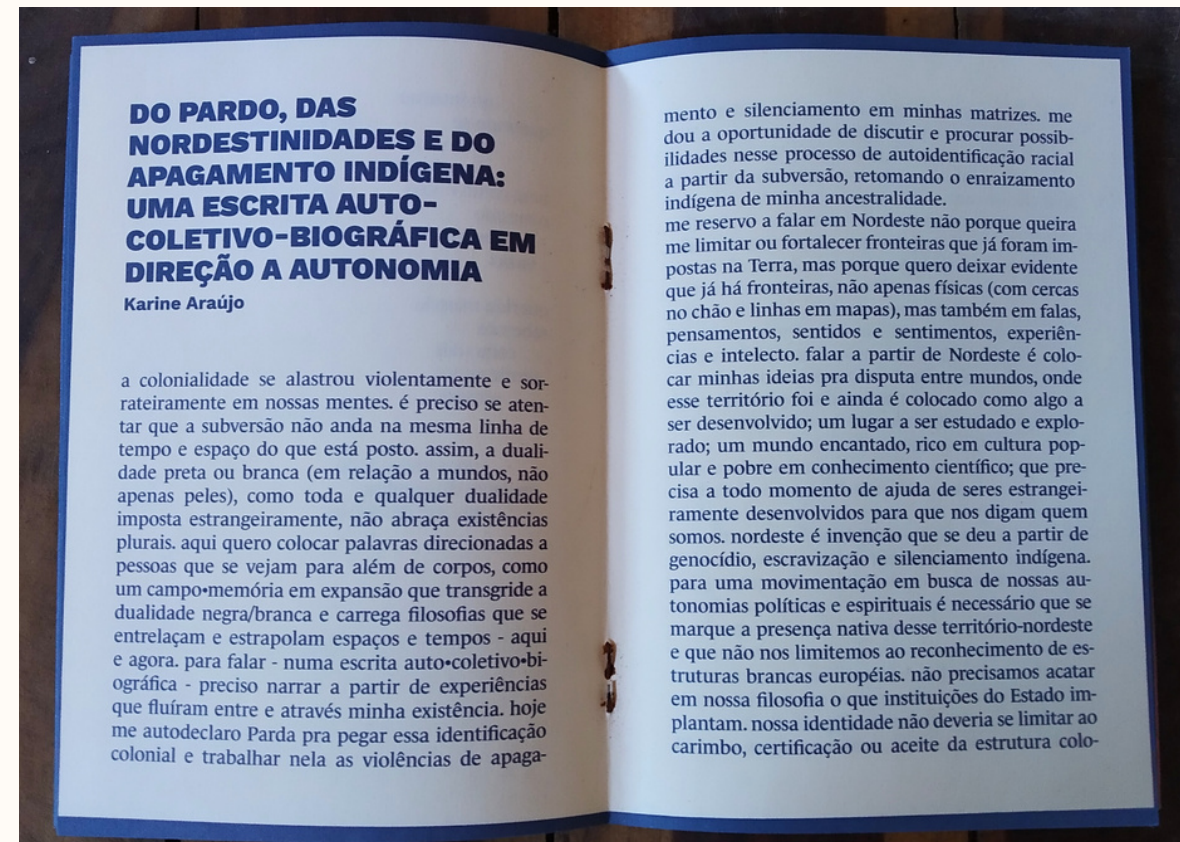
(2020/2021)



REVISTA NERVA,
ed 1 - AUTOBIOGRAFIA



CADERNO DE TEXTOS



ka do pardo, das nordestinidades e do apagamento indígena: uma escrita auto-coletivo-biográfica em direção a autonomia

a colonialidade se alastrou violentamente e sorrateiramente em nossas mentes. é preciso se atentar que a subversão não anda na mesma linha de tempo e espaço do que está posto. assim, a dualidade preta ou branca (em relação a mundos, não apenas peles), como toda e qualquer dualidade imposta estrangeiramente, não abraça existências plurais. aqui quero colocar palavras direcionadas a pessoas que se vejam para além de corpos, como um campo-memória em expansão que transgride a dualidade negra/branca e carrega filosofias que se entrelaçam e estropeiam espaços e tempos - aqui e agora. para falar - numa escrita auto-coletivo-biográfica - preciso narrar a partir de experiências que fluíram entre e através minha existência. hoje me autodeclaro Parda pra pegar essa identificação colonial e trabalhar nela as violências de apagamento e silenciamento em minhas matrizes. me dou a oportunidade de discutir e procurar possibilidades nesse processo de autoidentificação racial a partir da subversão, retomando o enraizamento indígena de minha ancestralidade.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

Obra contendo fotografia digital produzida em 2020 e texto finalizado em 2021. Ambos integram o site da Revista Nerva e na publicação impressa o texto compõe a Revista Nerva/Caderno de textos, edição 01 - Autobiografia.

OBRA - “REFLEXÃO SOBRE AMADURECIMENTO” (2021)

Obra textual “Reflexão sobre amadurecimento - relações e aproximações de vivências com as plantas como possibilidades de construirmos formas mais saudáveis de estar nesse planeta”, que integra a Revista Inspiração Teen, edição 03, pag. 43.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

OBRA - “QUANDO O OUTRO SUBVERTE A LÓGICA DA NARRATIVA ATRAVÉS DA ARTE - UM PENSAMENTO INTRODUTÓRIO” (2021)

Obra textual e imagem digital, ambas integram a
Revista Reticências, edição 05, pág. 46 a 49.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO



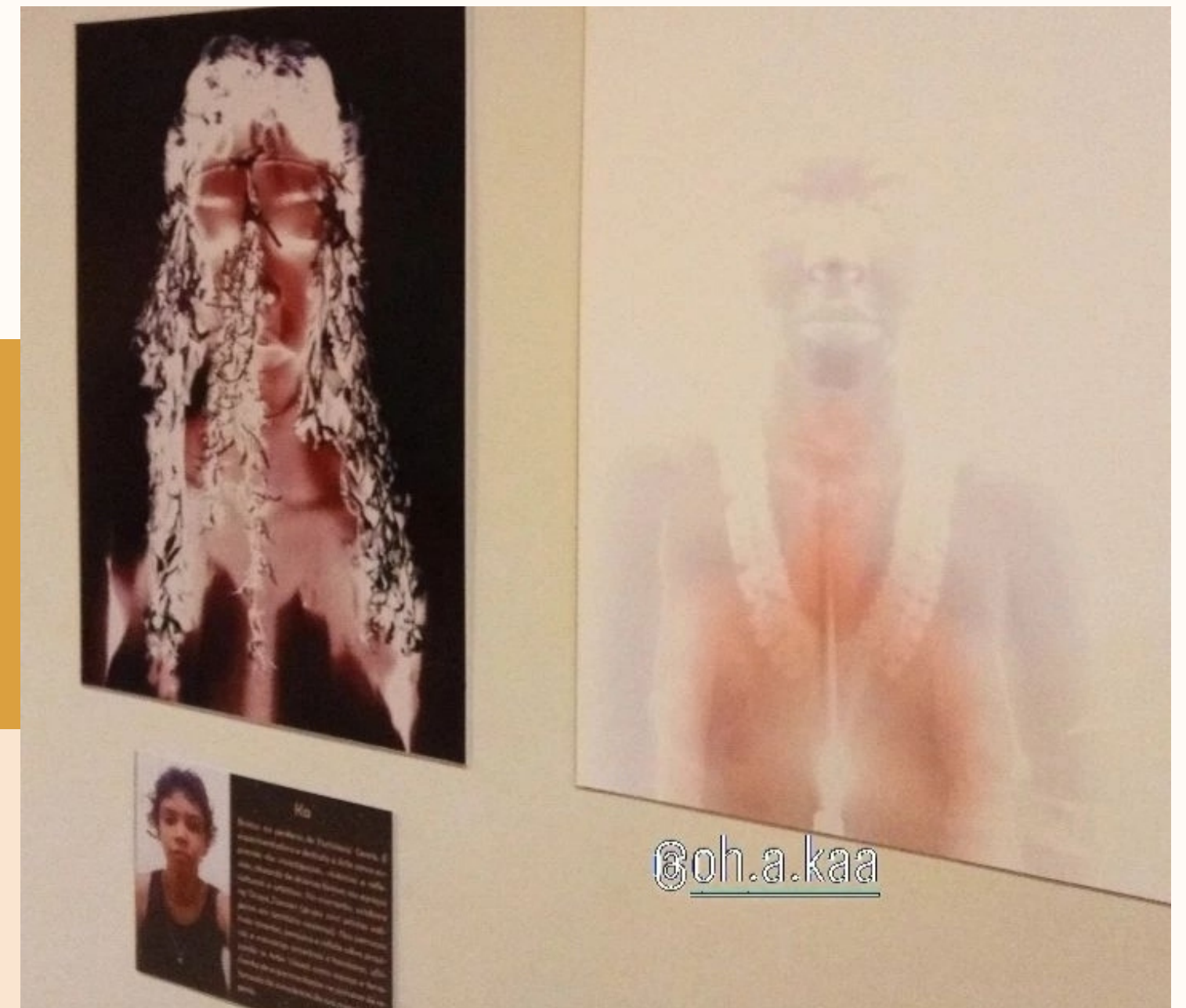
OBRA - “UM POUCO DE MEMÓRIA DA BARRA DO CEARÁ” (2021)

Obra textual que integra a Revista
MAPA (modo físico), #08, ano
2021/2022.



OBRAS QUE INTEGRAM O PROJETO - “SOY LA FOTOGRAFÍA DE UN DESAPARECIDO” (2021)

Participação na exposição “Sussurros Ancestrais”, que aconteceu no Memorial do IFCE, em Fortaleza, entre agosto e outubro de 2022.



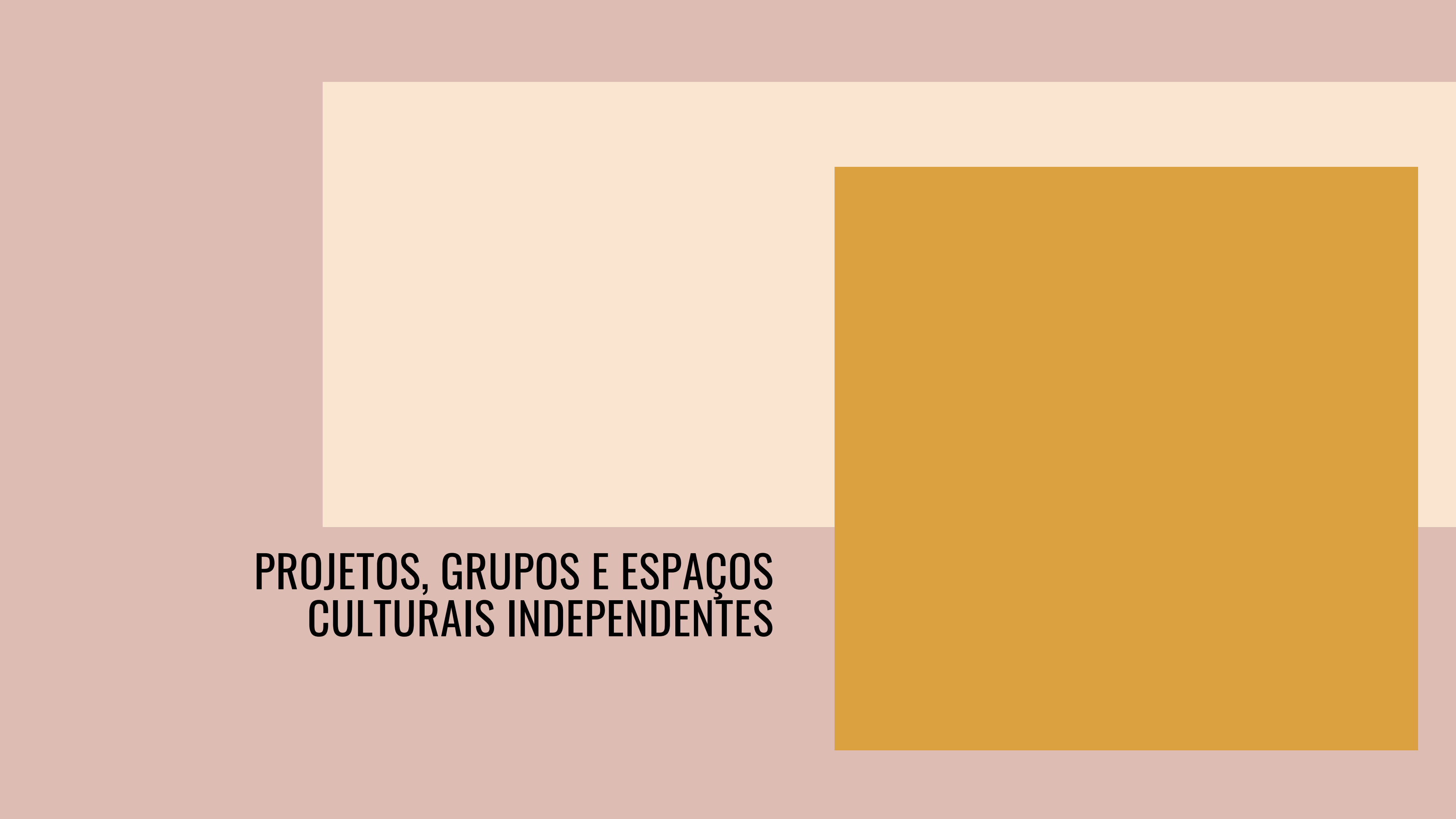


OBRA - “RAMAGEM – FRAGMENTO DE SONHO” (2020)

Obra visual que integrou a exposição
“Reflorestamento”, no Museu de Arte Contemporânea,
do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, no período
de dezembro de 2022 a março de 2023.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO





PROJETOS, GRUPOS E ESPAÇOS CULTURAIS INDEPENDENTES



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

COLETIVO - “DOIS VETIM” (2018 A 2020)

O Coletivo DoisVetim, composto por Ka Araujo e Junior Cavalcante, surge com o intuito de colocar as periferias de Fortaleza, assim como a arte e a cultura desses locais, em forma de imagem. Proporcionando oficinas, publicações e exposições ligadas a criação e recriação de imagens, o coletivo busca colocar as cores, energias e potências da favela como tema central.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

OFICINEIRA - “QXAS FESTIVAL”

(2018, 2019 E 2022)

Festival de formação e difusão da fotografia brasileira, realizado nas cidades de Quixeramobim e Quixadá, no estado do Ceará. Tem o objetivo de promover o intercâmbio entre a fotografia cearense e a produção contemporânea brasileira nos campos da expressão e do conhecimento e fomentar a produção cultural e artística, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e a difusão da fotografia brasileira.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO



COLETIVO - “PERIGRAFIA” (2018 A 2020)



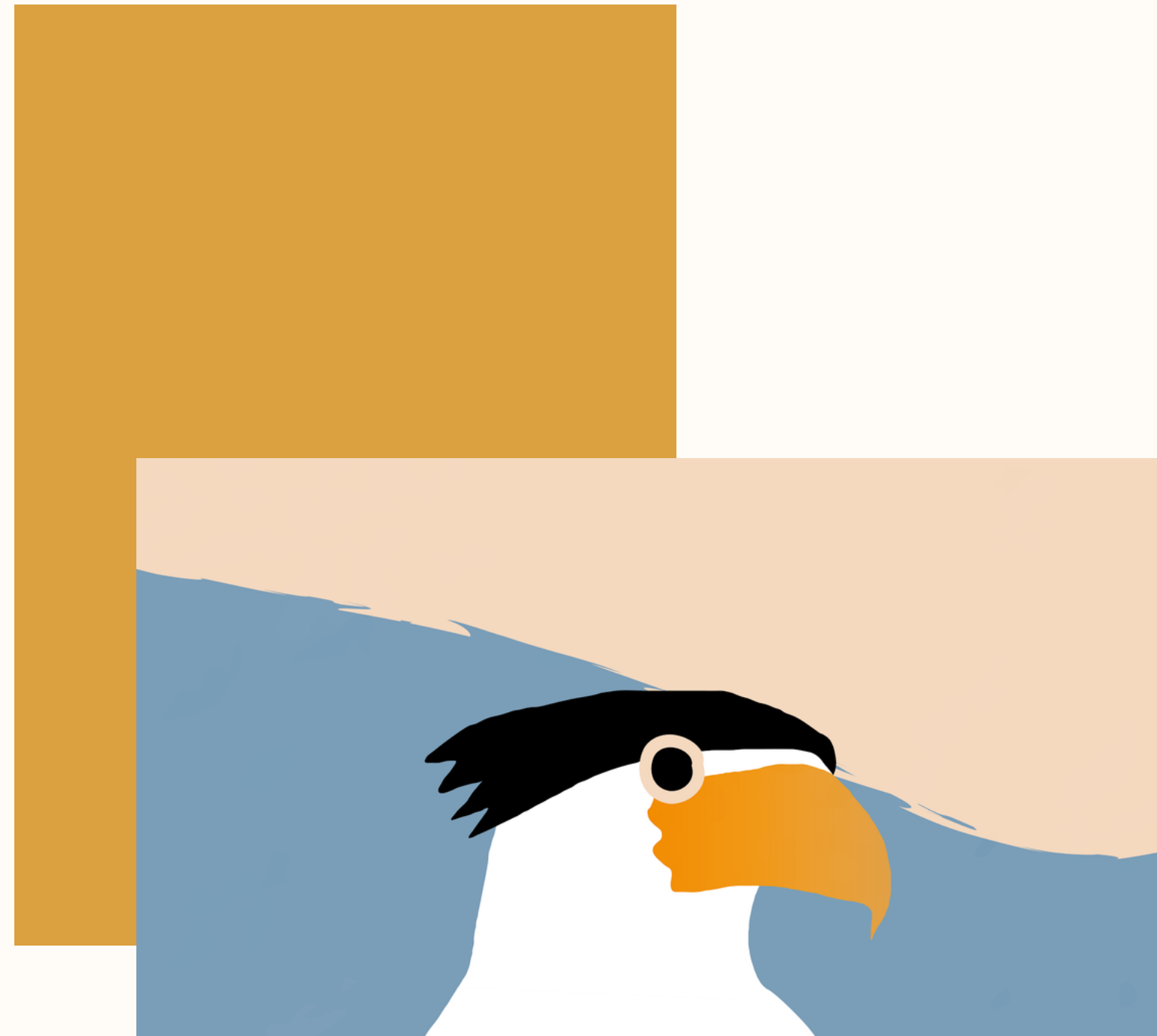
Um grupo de fotógrafos (as) e artistas visuais das periferias de Fortaleza, criado em 2018, que usa a fotografia para retratar suas realidades, territórios e narrativas, atuando com exposições e projetos que promovem a visão periférica.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

“CARCARÁ FOTOCONFERÊNCIA”

(2020 E 2021)

Espaço que propõe a reunião de realizadores e pensadores de imagem das diversas camadas de Periferias do país. Um experimento que nasce na periferia urbana da cidade de Fortaleza e se expande para outras localidades do estado do Ceará e do Brasil. Uma conferência entre diversos profissionais que abordam em seus trabalhos e construções de narrativas, inúmeras relações com imagem e margem.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

CLIQUE NO ÍCONE PARA ACESSAR A COMPROVAÇÃO



GRUPO - “TAMAIN” (2020 A 2023)

Organização formada por diversos artistas indígenas de povos do território cearense, com intuito de expressar a Arte em suas múltiplas linguagens. Tendo como objetivo fortalecer os artistas indígenas em diversos aspectos.

CLIQUE NO ÍCONE PARA ACESSAR A COMPROVAÇÃO



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

PROFESSORA DE FOTOGRAFIA - PROJETO BROTOAR CINEMA COM O POVO ANACÉ (2023)

Escola de cinema apoiada pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, entre final de 2022 e início de 2023, através do XIV Edital de Cinema e Vídeo. O projeto tem como objetivo principal fazer a formação de jovens indígenas Anacé das aldeias Japua, Taba, Cauípe e Parnamirim na área do Cinema, onde poderão atuar tanto profissionalmente como também expressar suas lutas, cotidianos e subjetividades enquanto povo indígena no município de Caucaia.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

CLIQUE NO ÍCONE PARA ACESSAR A COMPROVAÇÃO



PONTO DE CULTURA - “ASSOCIAÇÃO CULTURAL AFROBRASILEIRA PAI LUIZ DE ARUANDA” (2022 - ATUALMENTE)

Instituição sem fins lucrativos que implementa ações junto às Comunidades Tradicionais de Terreiro, bem como a comunidade da Barra do Ceará, Fortaleza - Ce. Tendo como objetivos trabalhar os direitos humanos junto à cultura afro-brasileira, seja de modo autônomo ou em parcerias com demais instituições.

CLIQUE NO ÍCONE PARA ACESSAR A COMPROVAÇÃO



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

CLIPPING

GRUPOS E ESPAÇOS CULTURAIS
INDEPENDENTES

A CULTURA VIVE NA PERIFERIA (PERIGRAFIA E DOISVETIM)



EXPOSIÇÃO BUDEGAS ESTÁ EM CARTAZ NA CARNAÚBA CULTURAL



COM COLETIVO PERIGRAFIA, PORTO IRACEMA DISCUTE EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AFETIVAS NA QUARENTENA



CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSO COMPLETO

DESCENTRALIZAR O OLHAR (CURADORIA SEGUNDA EDIÇÃO EXPOFOTO #QUARENTENA)



EVENTO VIRTUAL DISCUTE ARTE, SOCIEDADE E PERIFERIA PARA CELEBRAR O MÊS DA FOTOGRAFIA (I CARCARÁ FOTOCONFERENCIA)



UMA AVE PRONTA PRA VOAR (I CARCARÁ FOTOCONFERENCIA)



CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSO COMPLETO

I CARCARÁ FOTO CONFERÊNCIA CELEBRA O MÊS DA FOTOGRAFIA DISCUTINDO IMAGEM E PERIFERIA



CARCARÁ FOTOCONFERENCIA DEBATE IMAGEM E PERIFERIA



INDÍGENAS ANACÉ ASSISTEM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO “PROJETO BROTAR CINEMA”



CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSO COMPLETO

DEMARCANO TELAS: A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL INDÍGENA E OS CEM ANOS DO CINEMA CEARENSE



ASSOCIAÇÃO SEMEIA SEGURANÇA ALIMENTAR MOVIDA PELA SABEDORIA ANCESTRAL



FESTA DE IEMANJÁ, PATRIMÔNIO IMATERIAL DE FORTALEZA



CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSO COMPLETO

MAIS INFORMAÇÕES EM:

mapa cultural/ceará:

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/26501/>

CONTATOS



[85] 986259061



k.araujo.alves@gmail.com